

Kundalini Stavaha

Hino à Kundalini

Recitado pelo grupo de música em Gurudev Siddha Peeth.

© (P) 2017 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.

Favor não copiar, gravar ou distribuir.

Kundalini Stavaha

Verso 1

जन्मोद्धारनिरीक्षणीह तरुणी वेदादिबीजादिमा
नित्यं चेतसि भाव्यते भुवि कदा सद्वाक्यसञ्चारिणी ।
मां पातु प्रियदासभावकपदं सङ्घातये श्रीधरा
धात्रि त्वं स्वयमादिदेवनिता दीनातिदीनं पशुम् ॥

*janmoddhāra-nirīkṣaṇīha taruṇī vedādi-bijādimā
nityaṁ cetasi bhāvayate bhuvi kadā sad-vākya-sañcārīṇī |
mām pātu priya-dāsa-bhāvaka-padaṁ saṅghātaye śrīdharā
dhātri tvam svayam-ādideva-vanitā dīnātidīnaṁ paśum ||*

A Kula Kundalini está sempre procurando oportunidades para libertar seus devotos do ciclo de nascimento e morte. Ela é sempre jovem. É a origem dos Vedas e de outras escrituras, bem como das letras-semente. Neste mundo, os yogues a compreendem através da mente. Algumas vezes ela habita nas palavras de santos. Que essa auspiciosa me proteja, de modo que eu possa alcançar a união divina. Considero-me na posição de seu servidor querido. Ó Mãe, pela sua própria natureza, você é a esposa

adorada do Deus primordial, ao passo que eu sou uma alma limitada, mais miserável que o mais miserável.

Verso 2

रक्ताभामृतचन्द्रिका लिपिमयी सर्पाकृतिर्निद्रिता
जाग्रत्कूर्मसमाश्रिता भगवति त्वं मां समालोकय ।
मांसोद्गन्धकुगन्धदोषजडितं वेदादिकार्यान्वितं
स्वल्पस्वामलचन्द्रकोटिकिरणैर्नित्यं शरीरं कुरु ॥

*raktābhāmṛta-candrikā lipi-mayī sarpākṛtir-nidritā
jāgrat-kūrma-samāśritā bhagavati tvam mām samālokaya ।
māmsodgandha-kugandha-doṣa-jaḍitaṁ vedādi-kāryānvitam
svalpa-svāmala-candra-koṭi-kiraṇair-nityam śarīram kuru ॥*

A Kula Kundalini tem um brilho vermelho. Ela é o luar nectáreo. Possui a forma das letras. Tem o formato de uma serpente e está adormecida. Ó reverenciada, você que é o poder que abre e fecha os olhos neste mundo, olhe para mim. Embora meu corpo esteja constantemente envolvido em rituais védicos e outros rituais, ele é permeado por odores que emergem da carne. Torne este corpo eterno com uma pequena porção de seus milhões de puros raios de luar.

Verso 3

सिद्धार्थी निजदोषवित्स्थलगतिर्व्याजीयते विद्यया
कुण्डल्या कुलमार्गमुक्तनगरी मायाकुमार्गः श्रिया ।
यद्येवं भजति प्रभातसमये मध्याह्नकालेऽथवा
नित्यं यः कुलकुण्डलीजपपदाम्भोजं स सिद्धो भवेत् ॥

*siddhārthī nija-doṣa-vit-sthala-gatir vyājīyate vidyayā
kuṇḍalyā kula-mārga-mukta-nagarī māyā-kumārgaḥ śriyā |
yadyevaṁ bhajati prabhāta-samaye madhyāhna-kāle 'thavā
nityaṁ yaḥ kula-kuṇḍalī-japa-padāmbhojaṁ sa siddho bhavet ||*

Aquele que deseja a perfeição e conhece suas próprias falhas faz-se vitorioso enquanto vive na Terra, por meio do conhecimento de Shri Kundalini. Sendo libertado do caminho falso de *maya*, ele chega à cidade da liberação através do caminho da Kula Kundalini. Se, no início da manhã ou ao meio-dia, a pessoa participa, com regularidade, da métrica do hino à Kula Kundalini, a pessoa se torna um Siddha.

Verso 4

वाय्वाकाशचतुर्दलेऽतिविमले वाञ्छाफलोन्मूलके
नित्यं सम्प्रति नित्यदेहघटिता सङ्केतिता भाविता ।
विद्या कुण्डलमानिनी स्वजननी माया क्रिया भाव्यते
यैस्तैः सिद्धकुलोद्भवैः प्रणतिभिः सत्स्तोत्रकैः शम्भुभिः ॥

*vāyvākāśa-catur-dale 'tivimale vāñchā-phalonmūlake
nityaṁ samprati nitya-deha-ghaṭitā saṅketitā bhāvītā |
vidyā kuṇḍala-māninī sva-jananī māyā kriyā bhāvīyate
yais-taiḥ siddha-kulodbhavaiḥ praṇatibhiḥ sat-stotrakaiḥ śambhubhiḥ ||*

Ó extremamente pura, que remove os frutos dos desejos, você é sempre contemplada corretamente em sua eterna forma simbólica, no lótus de quatro pétalas do *muladhara*, onde existem o vento e o espaço. Lá você é sempre concebida como tendo a eterna forma simbólica de uma serpente. Aqueles que adoram a enrolada, com prostrações e com os benéficos hinos sagrados que se originam da linhagem dos Siddhas, se liberam. Ela é conhecimento. Ela nasceu de si mesma. Ela é *maya*, (o poder da ilusão), e *kriyā*, (o poder da ação).

Verso 5

धाताशङ्करमोहिनी त्रिभुवनच्छायापटोद्गामिनी
संसारादिमहासुखप्रहरणी तत्र स्थिता योगिनी ।
सर्वग्रन्थिविभेदिनी स्वभुजगा सूक्ष्मातिसूक्ष्मा परा
ब्रह्मज्ञानविनोदिनी कुलकुटी व्याघातिनी भाव्यते ॥

*dhātā-śaṅkara-mohinī tri-bhuvana-cchāyā-ṣaṭodgāminī
saṁsārādi-mahā-sukha-praharaṇī tatra sthitā yoginī ।
sarva-granthi-vibhedinī sva-bhujagā sūkṣmātisūkṣmā parā
brahma-jñāna-vinodinī kula-kuṭī vyāghātinī bhāvyaṭe ॥*

Permanecendo ali no *muladhara*, esta yoguine encanta até mesmo o Criador e Shiva. Ela ergue o véu da sombra dos três mundos, destrói a aparente grande felicidade da existência mundana e atravessa todos os nós interiores. Ela própria assume a forma de uma serpente. Ela é mais sutil que o mais sutil. Ela é a Suprema, deleitando-se no conhecimento de Brahman. Ela é concebida como aquela que tem o *muladhara* como sua casa e que combate a escravidão mundana.

Verso 6

वन्दे श्रीकुलकुण्डलीं त्रिवलिभिः साङ्गैः स्वयम्भूप्रियां
प्राविष्टाम्बरमारचित्तचपलां बालाबलानिष्कलाम् ।
या देवी परिभाति वेदवदना सम्भावनी तापिनी
इष्टानां शिरसि स्वयम्भुवनितां सम्भावयामि क्रियाम् ॥

*vande śrī-kula-kuṇḍalīm tri-valibhiḥ sāṅgaiḥ svayambhū-priyām
prāviṣṭāmbara-māra-citta-capalām bālā-balā-niṣkalām ।*

*yā devī paribhāti veda-vadanā sambhāvanī tāpinī
iṣṭānām śirasi svayambhu-vanitām sambhāvayāmi kriyām ||*

Inclino-me ante a Shri Kula Kundalini. Ela é a amada de Svayambhu (o auto Nascido) e o envolve em três círculos com todos os membros de sua comitiva. Ela penetra no espaço do *sahasrara* e se torna ativa como uma mente intoxicada pelo amor. Ela é singela, inocente e completa. Essa Deusa, que brilha tendo os Vedas como seu semblante, obtém tudo para seus devotos e castiga aqueles que se voltam contra ela. Eu a adoro, a esposa de Svayambhu, que se deleita no topo da cabeça, no *sahasrara*, com seu escolhido. Ela é o poder da ação.

Verso 7

वाणीकोटिमृदङ्गनादमदनानिश्रेणिकोटिध्वनिः
प्राणेशी रसराशिमूलकमलोल्लासैकपूर्णानना ।
आषाढोद्भवमेघराजिजनितध्वान्ताननास्थायिनी
माता सा परिपातु सूक्ष्मपथगा मां योगिनां शङ्करी ॥

*vāṇī-koṭi-mṛdaṅga-nāda-madanā niśreṇi-koṭi-dhvaniḥ
prāṇeśī rasa-rāśi-mūla-kamalollāsaika-pūrṇānanā |
āṣāḍhodbhava-megha-rāji-janita-dhvāntānanā sthāyini
mātā sā paripātu sūkṣma-patha-gā mām yoginām śaṅkarī ||*

Surgem inumeráveis sons, tal como o bater do *mridanga*, para saudá-la, emanados das palavras de milhões de devotos inebriados. Ela é a deusa do *prana*. Sua face, que é como uma flor de lótus enraizada em um oceano de delicioso elixir, é impregnada de alegria. Sua face é escura como a escuridão produzida pela infinidade de nuvens que aparecem no Ashadha (o mês das chuvas). Ela sustém tudo. Que essa mãe, que viaja pelo caminho sutil do *sushumna*, me proteja em todos os sentidos. Ela é benéfica para com os yogues.

Verso 8

त्वामाश्रित्य नरा व्रजन्ति सहसा वैकुण्ठकैलासयोर्
आनन्दैकविलासिनीं शशिशतानन्दाननां कारणाम् ।
मातः श्रीकुलकुण्डलीप्रियकले कालीकलोद्दीपने
तत्स्थानं प्रणमामि भद्रवनिते मामुद्धर त्वं पशुम् ॥

*tvām āśritya narā vrajanti sahasā vaikunṭha-kailāsayor
ānandaika-vilāsinīm śaśi-śatānandānanām kāraṇām ।
mātaḥ śrī-kula-kunḍalī-priya-kale kālī-kaloddīpane
tat sthānaṁ praṇamāmi bhadra-vanite mām-uddhara tvam paśum ॥*

Ó Mãe, tendo se refugiado em você, imediatamente as pessoas vão para Vaikuntha (a morada de Vishnu) e Kailasa (a morada de Shiva). Você se deleita apenas em êxtase. Seu rosto manifesta a alegria de centenas de luas. Você é a Origem. Ó Mãe, Ó Shri Kula Kundalini, a amada manifestação da Shakti, Ó iluminadora do aspecto Kali da Shakti, Ó beneficentíssima, inclino-me diante desse lugar onde você mora, o *muladhara*. Você me eleva, uma alma limitada.

Verso 9

कुण्डलीशक्तिमार्गस्थः स्तोत्राष्टकमहाफलम् ।
यः पठेत् प्रातरुत्थाय स योगी भवति ध्रुवम् ॥

*kunḍalī-śakti-mārga-sthaḥ stotrāṣṭaka-mahā-phalam ।
yaḥ paṭhet prātar-utthāya sa yogī bhavati dhruvam ॥*

Se alguém que está estabelecido no caminho da Kundalini Shakti, levantando-se cedo pela manhã, recitar este hino de oito versos, que dá grandes frutos, certamente se transformará num yogue.

Verso 10

क्षणदेव हि पाठेन कविनाथो भवेदिह ।
पवित्रः कुण्डलीयोगी ब्रह्मलीनो भवेन्महान ॥

*kṣaṇād-eva hi pāṭhena kavi-nātho bhaved-ihā ।
pavitrah kuṇḍalī-yogī brahma-līno bhaven-mahān ॥*

Ao recitá-lo, sem dúvida se tornará, imediatamente, um grande poeta neste mundo. Um yogue que pratica a Kundalini Yoga, torna-se puro e grande e se faz um com Brahman.

Verso 11

इति ते कथितं नाथ कुण्डलीकोमलं स्तवम् ।
एतत् स्तोत्रप्रसादेन देवेषु गुरुगीष्पतिः ॥

*iti te kathitaṁ nātha kuṇḍalī-komalaṁ stavam ।
etat stotra-prasādena deveṣu guru-gīṣpatiḥ ॥*

Ó Senhor, assim identifiquei com você este belo hino à Kundalini. Pelas bênçãos deste hino, a pessoa se torna louvável, como o Guru dos deuses.

Verso 12

सर्वे देवाः सिद्धियुता अस्याः स्तोत्रप्रसादतः ।
द्विपरार्धं चिरञ्जीवी ब्रह्मा सर्वसुरेश्वरः ॥

sarve devāḥ siddhi-yutā asyāḥ stotra-prasādataḥ |
dvi-parārdham cirañ-jīvī brahmā sarva-sureśvaraḥ ||

Pelas bênçãos de seu hino, todos os deuses são dotados de poderes, e
Brahma, o senhor de todos os deuses, vive por incontáveis eras.



Design e tradução inglesa: © 2021 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.

Uma gravação de Gurumayi cantando este hino está disponível na Siddha Yoga Bookstore.